



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2019

- Novembro 2018 -

Versão final

ÍNDICE

I. MENSAGEM DA DIREÇÃO

II. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

III. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

IV. ORGANIGRAMA

V. SOBRE A APDP

VI. PLANO DE ATIVIDADES

a. Objetivos estratégicos para 2019

VII. ORÇAMENTO

VIII. RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

I. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Os números sobre a incidência da Diabetes continuam a demonstrar-se avassaladores e urge repensar a nível nacional os hábitos da sociedade e da organização da prestação de cuidados de saúde para acompanhamento de doenças crónicas. A mudança de paradigma deve assentar numa lógica de acompanhamento multidisciplinar e de proximidade assente em i) consultas multidisciplinares específicas, ii) educação estruturada, iii) grupos de interajuda, e iv) acessibilidade às especialidades.

A APDP e a sua equipa especializada, prosseguirá os seus desígnios e terá um papel primordial neste reposicionamento da sociedade e do sector da saúde.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2019 que a Direção apresenta à Assembleia Geral, dando cumprimento ao legalmente disposto no art.º 27, alínea c) dos Estatutos, constituiu desta forma uma síntese das atividades a desenvolver no próximo ano, mantendo como habitualmente a linha prioritária a luta contra a Diabetes e resposta aos desafios contemporâneos supramencionados

A Direção

Plano de Atividades e Orçamento 2019

Novembro 2018



II. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Denominação Social	Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal (APDP)
Sede	Rua do Salitre, nº 118/120, 1250-203 Lisboa
Constituição	13 de Maio de 1926
Atividade Principal	Prestação de cuidados de saúde à pessoa com diabetes
Estatuto Seg. Social	Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos
NIF	500851875

III. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA APDP

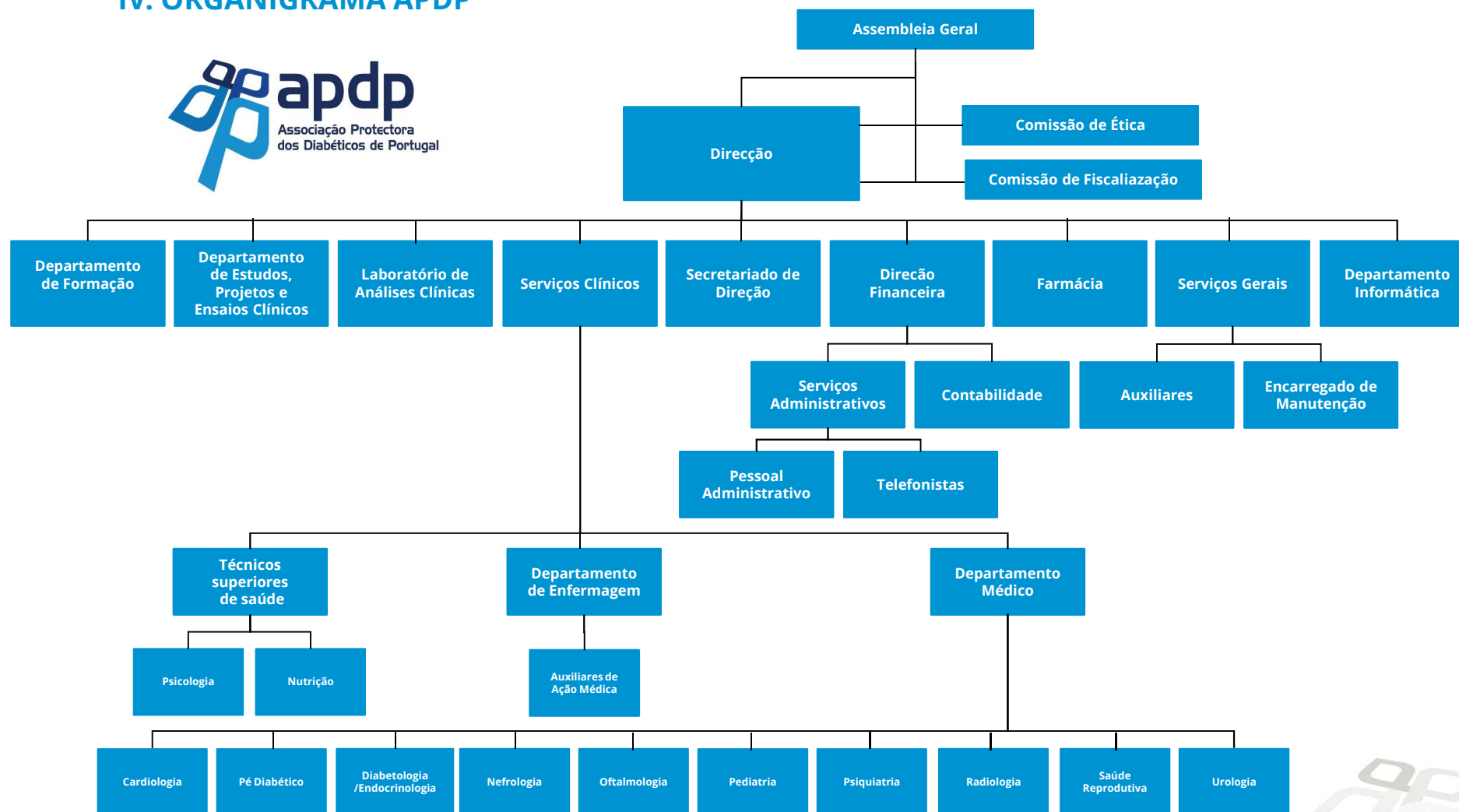
Assembleia Geral	Direção	Comissão de Fiscalização
Presidente: José Narciso Cunha Rodrigues Secretário: José Luiz Medina Vieira Secretário: Fernanda Isabel Moreira Fragoso	Presidente: José Manuel Boavida Diretor Clínico: João Filipe Raposo Tesoureiro: Horácio Marreiros Negrão Secretário: Maria Antónia Almeida Santos Vogal: Maria de Lurdes Serrabulho	Presidente: Alfredo José de Sousa Vogal: Maria Adelaide Canelas Vogal: Diniz Pinto Vieira

Plano de Atividades e Orçamento 2019

Novembro 2018



IV. ORGANIGRAMA APDP



V. SOBRE A APDP

Principais atividades:

- ✚ Apoio global às pessoas com diabetes, executado por equipas de saúde especializadas e pluridisciplinares, vigilância médica e consultas periódicas, presenciais ou por telemedicina, e abordagem nos aspetos pedagógicos e psicológicos inerentes à “Educação da pessoas com Diabetes” e suporte da Farmácia social da APDP e Unidade de Óptica para a prestação de serviços relacionados com dispositivos óticos;
- ✚ Formação de profissionais de saúde no campo da diabetologia, em especial nos sectores da educação, vigilância periódica e reabilitação e integração social da Pessoa com Diabetes, assim como na prevenção e diagnóstico precoce da doença e das suas manifestações tardias;
- ✚ Atividades de prevenção primária e rastreios populacionais de diabetes e complicações associadas e espaços de promoção de estilos de vida saudável e de prevenção da diabetes e suas complicações, nomeadamente através das Casas da Diabetes;
- ✚ Instituir fundos, bolsas e prémios para fomentar estudos e experiências científicas que digam respeito à Diabetes.
- ✚ Promoção da edição de uma revista periódica e de outras publicações de interesse para as pessoas com Diabetes e para os profissionais de saúde sobre as atividades e trabalhos científicos da Associação;
- ✚ O estabelecimento de relações de colaboração e intercâmbio com outras entidades nacionais e estrangeiras que tenham os mesmos objetivos, nomeadamente com a Federação Internacional da Diabetes (IDF), com as quais poderá celebrar protocolos de parceria;

V. SOBRE A APDP

Principais eixos de atuação contemporâneos:

I - Prestação de serviços clínicos (clínica 360°)

- ✿ A Clínica Diabetológica presta cuidados integrados e diferenciados em áreas que cobrem, além da diabetologia propriamente dita, a nutrição, a pediatria, a oftalmologia, a cardiologia, a podologia, a nefrologia, a urologia, a saúde reprodutiva, saúde mental, cirurgia oftalmológica, a hemodiálise e colocação de bombas de insulina. O método inovador de acolhimento (“circuito de utentes”) foi galardoado com o Prémio Hospital do Futuro 2012/2013: 3º lugar na categoria Educação;

II - Formação & literacia em saúde

- ✿ A APDP é uma entidade formadora certificada que realiza cursos de formação para profissionais de saúde e para pessoas com diabetes, familiares e outros agentes relevantes da comunidade. Temos capacidade para realizar cursos customizados em todo o País, em função do âmbito e objetivos pretendidos e mesmo em função do nº de formandos pretendidos.
- ✿ Paralelamente, a APDP tem presente a importância da promoção da literacia em saúde, tem capacidade de resposta e reconhece a sua responsabilidade em identificar, compreender e responder às necessidades de literacia em saúde de indivíduos e comunidade. Investe desde a sua criação, num modelo de relacionamento partilhado e positivo, entre os profissionais de saúde e as pessoas com diabetes /famílias, promovendo a confiança, a motivação e a autoeficácia, contribuindo desta forma para os autocuidados da diabetes e resolução de problemas de saúde.

V. SOBRE A APDP

Principais eixos de atuação contemporâneos:

III – Prevenção

- ✚ Os hábitos alimentares menos saudáveis, o sedentarismo e a obesidade estão na origem da Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2), que pode em grande parte ser prevenida ou pelo menos atrasada de modo significativo. Há evidência de que, mesmo as pequenas mudanças nos estilos de vida saudáveis, se forem mantidas, podem ter efeitos significativos positivos na saúde a longo prazo. A APDP estruturou, montou e operacionalizou projetos relevantes como o “Não à Diabetes!” e “Juntos é mais fácil” que podem e deverão ser replicados e adaptados noutros contextos.

IV – Investigação & Desenvolvimento

- ✚ A APDP tem também apostado na investigação científica (fundamental, translacional, clínica e epidemiológica, na inovação tecnológica) e na transmissão de conhecimento e desenvolvimento das políticas de saúde, nomeadamente através da captação, direta ou indireta, de fundos comunitários.

V. SOBRE A APDP

Lista de Parceiros da APDP

✚ A APDP participa em ações e projetos de investigação nacionais e internacionais, procurando complementaridade e resultados profícuos para as Instituições envolvidas, bem como, o conhecimento cada vez mais profundo da diabetes e sua prevenção. Os nossos principais parceiros são, entre outros:

- ✚ Fundação Ernesto Roma
- ✚ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- ✚ Ministério da Saúde
- ✚ Direção Geral de Saúde (DGS)
- ✚ Fundação Calouste Gulbenkian
- ✚ Universidade Nova de Lisboa e Nova Medical School
- ✚ Universidade Atlântica
- ✚ Escolas Superiores de Enfermagem
- ✚ Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- ✚ Câmara Municipal de Lisboa
- ✚ Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
- ✚ Instituto Gulbenkian de Ciências
- ✚ DESG (Diabetes Study Group)
- ✚ IDF (Internacional Diabetes Federation)
- ✚ EASD (European Association for the Study of Diabetes)
- ✚ SWEET – Rede de Certificação de Centros de Referência de Diabetes Pediátrica
- ✚ Centro de Investigação e Desenvolvimento da Beira Interior
- ✚ Universidade Lusófona
- ✚ OMS – Europa
- ✚ ENDO-ERN

IV. PLANO DE ATIVIDADES – Linhas gerais de atuação para o ano de 2019

I. ASSOCIADOS

- Esforço pela melhoria continua do reforço do papel do associado e pessoa com Diabetes, quer na APDP, quer na Comunidade;
- Reforçar a proximidade com os associados através da nossa página da Internet e redes sociais;
- Reativação da Cafetaria da Associação e atribuição da sua exploração;

II. CLÍNICA

- Introdução de novas valências no Portal do Utente como suporte ao associado e/ou pessoa com Diabetes.
- Desenvolvimento do Serviço de Apoio Domiciliário (“Diabetes em casa”);
- Manutenção da atividade do Gabinete de Diagnóstico e Apoio Social da APDP criado em 2017;
- Criação do Gabinete de apoio às pessoas com subvisão;

III. FORMAÇÃO

- Desenvolvimento da rede das Casas de Diabetes da APDP por todo o país destinado a profissionais de saúde e pessoas com diabetes e seus cuidadores;
- Desenvolvimento de formações em formato on-line destinado a profissionais de saúde e pessoas com diabetes e seus cuidadores;

IV. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

- Apoiar iniciativas de inovação em Investigação & Desenvolvimento (em produtos ou serviços) que melhorem a qualidade de vida das pessoas com Diabetes.

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos e detalhe de atividades para 2019*

✚ Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas o Plano de Atividades para o exercício de 2019:

I. ASSOCIADOS

Objetivo Estratégico	Atividade
Fortalecimento da componente associativa	<ol style="list-style-type: none">1. Reforço do papel do associado e pessoa com Diabetes, quer na APDP, quer na Comunidade.2. Realização em Maio do Encontro Nacional da APDP que tem contribuído para o aumentar o prestígio da APDP;3. Dinamizar e aumentar as atividades dos jovens com diabetes através do Núcleo Jovem da APDP4. Reforçar a comunicação com os Associados deverá continuar a ser uma prioridade da nossa atividade;5. A manutenção da edição de 4 números anuais da revista Diabetes – Viver em Equilíbrio;6. Manter o desenvolvimento da página da Internet e redes sociais tornando mais interativa e permanentemente atualizada;

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

I. ASSOCIADOS (cont.)

Objetivo Estratégico	Atividade
Continuação da luta pelos Direitos das pessoas com diabetes	<ol style="list-style-type: none">1. Apoiar o desenvolvimento de políticas nacionais de saúde pública relacionadas com Diabetes em conjunto com o Ministério da Saúde e todos os seus organismos;2. Apoiar as pessoas com diabetes lutando pela comparticipação de medicação e equipamentos;3. Criar melhores condições na aquisição de medicação para doenças concomitantes ou consequências da diabetes, comparticipação do calçado, ortóteses para os pés das pessoas com neuropatia e de instrumentos de apoio aos invisuais e ambliopes;4. Apoiar iniciativas de I&T (em produtos ou serviços) que melhorem a qualidade de vida das pessoas com Diabetes.5. Continuação da defesa dos direitos de todas as pessoas com diabetes e da integração na sociedade combatendo todas as formas de discriminação laboral e social;6. Participação no movimento associativo nacional e internacional, nomeadamente, com a International Diabetes Federation, (IDF) da qual a Associação é decana;7. Manter a colaboração com sociedades científicas, nomeadamente com a Sociedade Portuguesa de Diabetologia, Sociedade de Cardiologia, Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo, Sociedade Portuguesa de Endocrinologia e Diabetologia Pediátrica, assim como a Sociedade de Oftalmologia, Nefrologia, Obesidade e Aterosclerose;

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

II. CLÍNICA

Objetivo Estratégico	Atividade
Reforço do conceito e modelo único da APDP	<ol style="list-style-type: none">1. Procurar-se-á que os Diversos Departamentos (Oftalmologia, Cardiologia, Saúde Mental, Pé Diabético, Urologia, Saúde Reprodutiva, Análises Clínicas, Formação) respondam eficazmente às solicitações e procurar-se-á melhorar todo o seu funcionamento;2. Para o Departamento de Diabetologia procurar-se-á implementar para as pessoas com Diabetes tipo 1<ol style="list-style-type: none">1. Novas Terapêuticas.2. Aplicação dos sistemas perfusores contínuos de insulina e outras tecnologias.3. Introdução de indicadores de qualidade no tratamento e vigilância.3. Para as Pessoas com Diabetes Tipo 2<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento de programas estruturados de acolhimento e vigilância.2. Introdução de indicadores de qualidade para avaliação terapêutica.3. Melhorar a gestão de altas.4. Possibilidade de enviar aos Centros de Saúde os utentes com compensação metabólica e orientação terapêutica.

VI. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

II. CLÍNICA

Objetivo Estratégico	Atividade
Otimizar a acessibilidade das pessoas com Diabetes	<ol style="list-style-type: none">1. Melhorar a articulação com outras estruturas de saúde no circuito de referência de novos doentes e na definição da continuidade de cuidados individuais;2. Criar novas possibilidades no acesso através de telefone e Internet, participando na Rede de Dados em Saúde em colaboração com a SPMS;3. Criação do Serviço de Apoio Domiciliário (" <i>Homecare Diabetes</i>" ou "Diabetes em casa");4. Manutenção da atividade do Gabinete de Diagnóstico e Apoio Social da APDP criado em 2017;5. Definir programa estruturados de intervenção e acompanhamento de pessoas com diabetes e de um programa de indicadores de qualidade;6. Prosseguir com os Campos de Férias para jovens com Diabetes e outros encontros de jovens que se mostrem de interesse;7. Criar de Campos de Férias para Seniores;8. Desenvolver programas de parceria para promoção e implementação de atividade física;9. Criar, sempre que se mostre necessário, novas valências funcionais;

VI. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

III. FORMAÇÃO

Objetivo Estratégico	Atividade
Formação & Educação & Prevenção	<ol style="list-style-type: none">1. Criação das Casas de Diabetes da APDP por todo o país e reforço da formação na APDP/Norte destinado a profissionais de saúde e pessoas com diabetes do Norte do País;2. Continuação de ações programadas de formação das pessoas com diabetes de forma a melhor conhecerem e gerirem a doença, bem como a prevenirem as suas complicações;3. Manutenção de cursos para pessoas com diabetes tipo 1 e tipo 2 (presencial e <i>on-line</i>);4. Continuação de cursos para pais de crianças e de jovens e sessões educativas na área da alimentação e de autocontrolo (presencial e <i>on-line</i>);5. Na vertente formativa destinada aos profissionais de saúde do exterior prosseguirá, todo o programa de Cursos de Formação em Diabetes para técnicos de saúde;6. 3º Congresso Nacional da APDP e 3º Congresso do Pé Diabético e Seminário de Sesimbra que sempre tem tido enorme adesão e contribuem largamente para o prestígio da APDP;7. Desenvolvimento de parcerias com Universidades possibilitando o ensino pré-graduado no campo da diabetes com a possibilidade de integração de elementos da APDP em responsabilidades formativas – Mestrado da Diabetes em 2019;

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

III. FORMAÇÃO

Objetivo Estratégico	Atividade
Formação & Educação & Prevenção	<ol style="list-style-type: none">9. Manter-se-ão os protocolos para a realização de estágios curriculares, visitas de estudo sempre que solicitadas no intuito dos alunos adquirirem e treinarem os seus conhecimentos na área da Diabetes para, posteriormente, poderem aplicar os conhecimentos adquiridos nas zonas do país onde irão desenvolver as suas atividades;10. Manutenção dos programas de ação formativa pós graduada destinada a profissionais de saúde do Serviço Nacional de Saúde;11. A Associação estará presente em Colóquios, Seminários, Congressos e Simpósios, sempre que solicitada;12. Serão mantidas edições de material gráfico de apoio, nomeadamente, folhetos e livros que possam ser utilizados internamente ou no exterior (Centros de Saúde, Hospitais, Farmácias, Escolas, Câmaras, Juntas de Freguesias, etc.);13. Continuação da política de publicação de edições sobre diabetes;14. Desenvolvimento de programas de formação interna e externa para os seus profissionais de modo a manter os elevados padrões de diferenciação e qualidade;

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

IV. INVESTIGAÇÃO / PROJETOS

Objetivo Estratégico	Atividade
Promoção e desenvolvimento de investigações que possam servir de suporte maior conhecimento da Diabetes	<ol style="list-style-type: none">1. Serão estabelecidos novos acordos e protocolos com instituições nacionais e internacionais, e nacionais, nomeadamente com o CEDOC e a Nova Medical School/FCM. Deste modo será possível multiplicar as nossas capacidades concorrendo a diversas fontes de financiamento, incluindo fundos europeus, permitindo adquirir novos conhecimentos;2. Serão mantidos ensaios clínicos, em especial de novos fármacos, através de um departamento especialmente dedicado. Esta investigação será suportada por acordos e protocolos com Instituições de renome nacional e internacional;3. Manter-se-ão os projetos já aprovados com duração plurianual, nomeadamente com a FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia e DGS (Pé Diabético – Apoio a lares e domicílios no âmbito do tratamento do Pé Diabético);4. Comissão de Ética para a Saúde (CES) continuará a dar sempre o seu parecer e acompanhará de perto todos os projetos de investigação clínica realizada na Associação;

IV. PLANO DE ATIVIDADES - *Objetivos estratégicos para 2019*

SUSTENTABILIDADE / FINANCIAMENTO DA ATIVIDADE / QUALIDADE

Objetivo Estratégico	Atividade
Otimização da eficácia da gestão de recursos humanos e financeiros, visando a sustentabilidade económica	<ol style="list-style-type: none">1. Desenvolvimento novas formas de financiamento que possam sustentar projetos na área dos cuidados às pessoas com diabetes;2. Garantir a boa execução orçamental do Plano de Atividades ora proposto;3. Implementação do Acordo de Cooperação com ARSLVT para os próximos 2 anos ou do Acordo de Âmbito nacional a 5 anos que venha a ser celebrado;4. Dotar a APDP de uma melhor e mais inovadora e moderna estrutura preparada para desempenhar a sua missão que deverá levar em conta as exigências da sua área envolvente e do Mundo atual;5. Diagnóstico Estratégico-Organizativo recorrendo à colaboração de uma equipa multidisciplinar que integra elementos da própria Direção e quadros técnicos das várias áreas funcionais;6. Reestruturação e reorganização do atual quadro de recursos humanos;7. Atualização e uniformização de carreiras que será o passo que antecederá a implementação de um sistema de avaliação do desempenho;8. Continuação de introdução de medidas de motivação dos quadros, nomeadamente atualização do subsídio de refeição, introdução do cheque-escola e ajuste de condições salariais;9. Reforço e promoção pela proteção de dados através da implementação do RGPD.

V. ORÇAMENTO

NOTAS PRÉVIAS:

- ✚ Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Exas o Orçamento para o exercício de 2019.
- ✚ A projeção da Plano de Atividades da APDP, traduzida nos seus custos e proveitos, encontra-se expressa no Orçamento para o ano de 2019.
- ✚ A elaboração deste Orçamento teve subjacente uma metodologia, com base de partida, a experiência real dos exercícios de 2016 e 2017, do exercício até ao 3º trimestre de 2018 e os valores antecipadamente conhecidos para 2018, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os números para o exercício de 2019.
- ✚ O arrendamento do edifício da Escola da Diabetes, na Rua de Sol ao Rato, que teve o seu início em Julho, vai obrigar a alterações orçamentais nomeadamente para a aplicação dos recursos na modernização e inovação da Associação (infraestruturas, equipamentos, processos, tecnologia, recursos humanos).
- ✚ À data de realização deste Plano, e após a assinatura em Maio passado do compromisso de cooperação com a Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) e as ARS Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e do Algarve, encontram-se as diversas entidades a desenhar um acordo de âmbito nacional que poderá ter impacto e afetar materialmente o Orçamento ora apresentado.

Plano de Atividades e Orçamento 2019

Novembro 2018



V. ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS:


✚ Está em curso a aplicação do Protocolo de Colaboração a produção do próximo triénio (2017-2019) com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo I.P.. O acordo a 3 anos permitiu uma maior estabilidade na gestão e sustentabilidade financeira da APDP, embora possa ser substituído pelo acordo a 5 anos que se encontra a ser desenhado.

	2016			2017-2019			Δ		
	Quantidade	Preço (eur)	Valor (eur)	Quantidade	Preço (eur)	Valor (eur)	Quantidade	Preço (eur)	Valor (eur)
Consultas Externas									
DIABETOLOGIA	18.950		710.334,00 €	18.300		645.050,00 €	-650		-65.284,00 €
Primeiras Consultas	1.450	40,92 €	59.334,00 €	1.300	38,50 €	50.050,00 €	-150	-2 €	-9.284,00 €
Consultas Subsequentes	17.500	37,20 €	651.000,00 €	17.000	35,00 €	595.000,00 €	-500	-2 €	-56.000,00 €
CONSULTAS DE APOIO DIABETOLÓGICO	15.234	37,20 €	566.704,80 €	15.500	35,00 €	542.500,00 €	266	-2 €	-24.204,80 €
Episódios de GDH de Ambulatório									
GDH Cirúrgicos	1.451	819,77 €	1.189.486,27 €	1.545	819,77 €	1.266.544,65 €	94	0 €	77.058,38 €
Hospital de Dia									
Sessões para tratamento do Pé Diabético	12.200	49,23 €	600.606,00 €	13.400	49,23 €	659.682,00 €	1.200	0 €	59.076,00 €
Retinopatia Diabética									
Rastreios	25.001	25,20 €	630.025,20 €	25.000	22,68 €	567.000,00 €	-1	-3 €	-63.025,20 €
Fotocoagulação laser	2.150	31,60 €	67.940,00 €	1.800	31,60 €	56.880,00 €	-350	0 €	-11.060,00 €
Total			697.965,20 €			623.880,00 €			-74.085,20 €
Bombas de insulina			234.539,10 €			501.600,00 €			267.060,90 €
RETRIBUIÇÃO MÁXIMA ANUAL			3.999.635,37 €			4.239.256,65 €			239.621,28 €




V. ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS:

Atos Médicos:

-  Foram mantidos os preços das consultas da especialidade e dos meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica emergente da produção contratada referenciados no Protocolo de Colaboração com a ARSLVT. Os restantes cálculos para os atos médicos especializados, de outras entidades, praticados na APDP, foram efetuados por projeção, com as atualizações impostas por alguns subsistemas.

Financiamento:

-  Foram inscritos somente os subsídios relacionados com os projetos aprovados para o ano de 2017 (subsídios atribuídos pela Direção Geral de Saúde por força da aplicação do Decreto-Lei 186/2006 de 12 de Setembro e da Portaria 418/2007 de 13 de Abril) bem como o subsídio atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (100.000 euros). Este montante será utilizado para a aquisição de equipamentos de Oftalmologia e Pé Diabético (aquisição de novos retinógrafos e atualização de equipamento do Pé Diabético);
-  Toda a atividade referente à investigação e formação será efetuada através de protocolos com financiamentos próprios ou no caso da formação pelos próprios formandos, salvo se a mesma for destinada aos utentes da instituição.
-  A atividade secundária terá que recorrer a alternativas tais como a lei do Mecenato, subsídios e outras fontes de financiamento.

V. ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS:

Política Salarial:

- Atualização dos salários;
- Aumento do subsídio de refeição;
- Reestruturação do modelo de categorias profissionais e definição de um modelo de progressão e avaliação do desempenho;


Contratação de RH:

-  Não está prevista a contratação;

Financeira:

-  A APDP não tem qualquer endividamento financeiro bancário.


Economia de meios:

-  Rentabilização de recursos disponíveis através da sensibilização dos serviços para a necessidade de redução de consumos médios, particularmente nas rubricas de fornecimentos e serviços externos, e em alguns sectores utilizadores de materiais de consumo.

V. ORÇAMENTO

NOTAS EXPLICATIVAS:


De Depreciações/Amortizações :

-  Conforme o estipulado para as Instituições Particulares de Solidariedade Social, todo o imobilizado financiado por subsídios próprios e mecenias, será reconhecida a sua amortização anual.

Aplicação do rendimento da Escola (270.000 eur.):

- Melhoria das condições térmicas: AVAC e isolamento de janelas **Eur. 103.500;**
- Resolução das infiltrações do piso 6 **Eur. 7.000;**
- Equipamento informático: renting de novos computadores..... **Eur. 18.000;**
- Reabilitação da cafetaria..... **Eur. 11.500;**
- Benfeitorias Escola **Eur. 20.000;**
- Reestruturação RH..... **Eur. 110.000;**

VALOR ORÇAMENTADO:

-  O orçamento tem inscrito um total de rendimentos de **8.656.539 eur.** e de custos **8.441.350 eur.**, pelo que se estima um Resultado antes de Impostos de **215.188 eur.** conforme se poderá observar nos quadros seguintes:

Plano de Atividades e Orçamento 2019

Novembro 2018

V. ORÇAMENTO - Rendimentos

RUBRICA	Orçamento	% Rendimentos
VENDAS	1 666 751,38	19%
MERCADORIAS	1 747 985,44	
FARMÁCIA	1 708 506,16	
ÓPTICA	39 011,59	
MERCHANDISING	41,82	
ON-LINE	23,08	
DEVOLUÇÃO DE VENDAS	-81 234,06	
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	5 441 325,67	63%
SERVIÇOS DE SAÚDE	5 119 092,18	
PROTOCOLO ARSLVT	4 239 256,65	
OUTRAS ADMINISTRAÇÕES REGIONAIS DE SAÚDE	69 902,45	
SUBSISTEMAS	564 769,46	
UTENTES	245 163,62	
QUOTIZAÇÕES DE ASSOCIADOS	313 470,89	
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS	8 762,59	
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	68 338,72	
SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	103 051,10	1%
SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	103 051,10	
IEFP	3 051,10	
Santa Casa da Misericórdia	100 000,00	
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 444 759,16	17%
RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	567 029,72	
ESTUDOS, PROJECTOS E ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA	567 029,72	
DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO OBTIDOS	1 028,99	
GANHOS EM INVENTÁRIOS	146,32	
RENDIMENTOS E GANHOS NOS RESTANTES ACTIVOS FINANCEIROS	35 809,08	
RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	366 447,34	A)
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	474 297,71	
JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	651,21	0%
JUROS OBTIDOS	651,21	
OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0,00	
TOTAL RENDIMENTOS	8 656 539	100%

A) Inclui o valor a receber do arrendamento da Escola da Diabetes na Rua de Sol ao Rato.

Plano de Atividades e Orçamento 2019

Novembro 2018

V. ORÇAMENTO - Custos

RUBRICA	Orçamento	
CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	2 326 008,80	28%
MERCADORIAS FARMÁCIA	1 450 881,33	
MERCADORIAS ÓTICA	19 787,36	
MERCHANDISING	35,14	
LIVROS	240,67	
MATERIAIS DE CONSUMO	855 064,30	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1 938 458,16	23%
SUBCONTRATOS	12 941,08	
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1 475 749,37	
MATERIAIS	17 880,34	
ENERGIA E FLUIDOS	141 248,41	
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	54 697,25	
SERVIÇOS DIVERSOS	235 941,71	
CUSTOS COM O PESSOAL	3 876 476,96	46%
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	3 072 651,75	
REMUNERAÇÕES CERTAS	2 044 878,31	
REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	916 773,44	
INDEMNIZAÇÕES	0,00	
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	725 920,93	
SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	21 109,93	
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	37 004,80	
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	109 214,14	1%
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	109 214,14	
OUTROS GASTOS E PERDAS	190 659,22	2%
IMPOSTOS	7 179,28	
OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	89 625,62	
PERDAS EM INVENTÁRIOS	106,85	
OUTROS GASTOS E PERDAS	67 628,87	
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	532,80	0%
JUROS SUPORTADOS	414,21	
OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTOS	118,60	
TOTAL GASTOS	8 441 350	100%

VI. RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

Nos termos da Lei e dos Estatutos vem o Conselho de Fiscalização da Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para 2019, apresentados pela Direção.

Procedemos, nos termos dos Estatutos à análise do orçamento para 2019 bem como o Plano de Atividades e verificamos que os custos são compatíveis com o referido Plano.

Do trabalho efetuado verificamos que:

- O Orçamento foi elaborado considerando as seguintes atividades: funcionamento corrente e outras atividades mencionadas no Plano de Atividades;
- Esta Comissão analisou as propostas elaboradas pela Direção, designadamente, as estimativas e pressupostos que estiveram subjacentes à sua elaboração e a quantificação dos rendimentos e gastos, tendo-os considerado coerentes com as realizações anteriores e com as perspetivas estratégicas que lhes serviram de suporte;
- O Orçamento de 2019 assentou numa projeção de dados contabilísticos reais de Setembro de 2018 projetados a Dezembro, e inclui o Acordo em vigor com a ARSLVT;
- O Orçamento de Investimentos baseia-se na necessidade de aquisição de ativos fixos tangíveis e têm financiamento próprio;

VI. RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

- Os custos previstos no montante de 8.441.350 eur. estão assegurados pelos rendimentos;
- O Orçamento para 2019 apresenta um resultado líquido estimado de 215.188 eur.;

Reforça-se, uma vez mais que, particularmente no que se refere aos rendimentos que este documento foi constituído numa base provisória e assim deverá ser entendido. Trata-se de um projeto de intenções que poderá sofrer alterações de acordo com os condicionamentos conjunturais, económicos e políticos, seguidos pelo Ministério da Saúde para o Sector Social.

VI. RELATÓRIO E PARECER DA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO

A Comissão de Fiscalização concluiu que a base da proposta de Plano de Atividades e Orçamento 2019 é, em princípio, razoável e coerente e foi preparada com base na projeção dos valores históricos e em estimativas e pressupostos credíveis decorrentes do Programa de Ação e estratégia definidas pela Direção para o exercício de 2019.

Assim, a Comissão de Fiscalização informa que o documento merece a nossa concordância e está em condições de poder ser aprovado.

Lisboa, 21 de Novembro de 2018

A Comissão de Fiscalização:

Alfredo de Sousa
(Presidente)

Diniz Pinto Vieira
(Vogal)

Adelaide Canelas
(Vogal)